



Anote em seu caderno de religião, as partes grifadas pelo professor.

ALCANCES DA COMUNICAÇÃO

Os meios de comunicação têm alcances diferentes, ou seja, atingem públicos diferentes. É o que chamamos de amplitude da comunicação.

Um tipo de comunicação é a **comunicação interpessoal**. Ela envolve um grupo consideravelmente pequeno de pessoas, que podem ser vizinhos, amigos, colegas de escola ou de trabalho, etc. Esse tipo de comunicação pode ser realizada por meio da fala, de cartas, do telefone, de e-mails, de redes sociais, etc.

Outro tipo de comunicação é a **comunicação de massa** – também conhecida como **mídia** –, que alcança um número muito grande de pessoas ao mesmo tempo, em diferentes cidades, estados e países. É o caso da comunicação realizada por meio de jornais, revistas, emissoras de rádio, televisão, internet, entre outros.

Em relação às religiões, atualmente podemos perceber comunicações nessas duas amplitudes. Quando as crenças e os fundamentos religiosos são transmitidos nas famílias e em reuniões da comunidade religiosa, trata-se de uma comunicação interpessoal. Quando celebrações religiosas são transmitidas pela televisão ou pela internet, ou quando um líder religioso ou um membro de uma comunidade religiosa comunica ensinamentos por meio de vídeos, áudios, textos na internet, na televisão, em redes sociais ou no rádio, trata-se de comunicação de massa.

⦿ Multidão reunida para acompanhar, pelo telão, um discurso do líder budista Dalai Lama, em 2017



Responda às perguntas a seguir em seu caderno de Religião.

- a) Você conheceu algum líder religioso pelos meios de comunicação de massa? Cite o nome dele e a religião da qual ele faz parte.

- b) O que esse líder religioso ensina, através dos meios de comunicação de massa?

COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM RELIGIOSA

Muitas vezes, a comunicação religiosa é feita por uma linguagem própria. Os sinos, por exemplo, constituem meios de comunicação desde a Antiguidade. Além de informar a presença de autoridades e a abertura dos banhos, na Grécia e em Roma, os sinos eram utilizados em ritos para afastar males ou homenagear divindades.

Nas comunidades católicas medievais, um grande sino anunciava fatos especiais, como nascimentos e mortes, além de convocar os fiéis para participar das missas antes da invenção e da popularização dos relógios. Esse costume permanece em muitas cidades, inclusive do Brasil.

Algumas religiões mantêm orações e mantras nas línguas originais em que foram produzidos. Os mantras do budismo e do hinduísmo são pronunciados em sânscrito (antiga língua da Índia) por fiéis de todos os países. Na tradição judaica, os textos sagrados costumam ser lidos em hebraico, assim como a entoação de algumas orações e expressões sagradas. No islamismo, expressões e orações, como a chamada “99 nomes de Deus”, são proclamadas ou lidas em árabe.

©Shutterstock/YodamClaren



No budismo tibetano, os fiéis escrevem orações ou mantras em bandeiras e as penduram em um tipo de varal. Para eles, é como se o vento que passa pelas bandeiras pronunciasse as orações escritas nelas.